



Caro amigo Paulo Trevisan

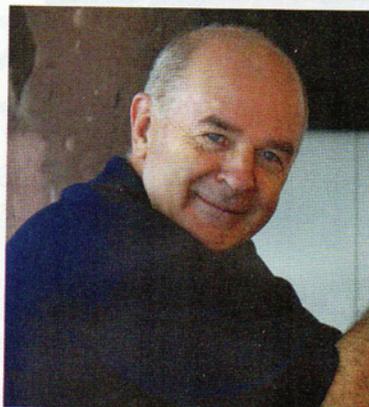
Entusiasmado e honrado com a oportunidade de te escrever esta carta aberta, ouso representar simbolicamente a sociedade brasileira dos amantes do automobilismo, em especial meus companheiros pilotos e ex-pilotos, pela perenização da nossa história, das equipes, dos carros de corrida, dos chefes de equipe, dos mecânicos, dos empresários e dos jornalistas.

O ano de 1956 é inesquecível: é realizada a



“GUARDIÃO DA NOSSA MEMÓRIA”

Paulo Trevisan teve que aprender a conciliar o entusiasmo e a ansiedade com planejamento para cumprir sua missão com o museu



primeira edição da Mil Milhas Brasileira, e as “carreteras” dos gaúchos, muitas expostas no seu acervo, deram suporte para o “Barão” Fittipaldi formar o primeiro grid e serem os principais protagonistas do início de uma nova era, daquela que se consagraria como a prova de gala do automobilismo brasileiro. Neste mesmo ano surge a indústria do automóvel no Brasil, a Vernag fabricando os DKWs, seguida por tantas outras tais como, Simca, Willys-Overland, FMN JK, Ford, General Motors, Volkswagen, que através do entusiasmo do público atenderam a cobrança de utilizar as pistas de competição como a principal vitrine para promover as vendas e desenvolver a qualidade de seus produtos. Com isso trouxeram mais recursos e criaram oportunidades para o surgimento de pilotos de carreira, que a partir de Emerson Fittipaldi consagraram internacionalmente o automobilismo brasileiro.

Atualmente o Brasil ocupa o quarto lugar no mercado mundial de automóveis, além de abrigar o maior número de fabricantes do mundo, amplificando a importância desta história, dando maior sentido e valorizando a tua missão, que está sendo realizada com muita dedicação, utilizando o teu entusiasmo e recursos próprios, foi criada ao longo do tempo e construída a casa definitiva do teu acervo, o “Museu do Automobilismo Brasileiro”. Com muita disposição e teimosia, o grande empresário do mercado imobiliário teve que aprender a conciliar o entusiasmo e ansiedade com planejamento, tendo que se organizar para cumprir a missão.

Para a felicidade de todos e para a história do automóvel e do automobilismo brasileiro, podemos dizer que a nova sede do museu está quase concluída, e tornastes o guardião da nossa memória.

A nossa história é muito bonita, que ela seja contada com competência para as próximas gerações. Entre tantos fantásticos personagens que o teu trabalho alcançou, certamente como todos os outros eu me sinto orgulhoso e honrado pelo privilégio de ter sido envolvido e imortalizado no Museu do Automobilismo Brasileiro.

Com reconhecimento, estima e admiração, do amigo de sempre,

Bird Clemente



www.birdclemente.com.br